

Dor crônica decorrente da endometriose e suas repercussões na qualidade de vida das pacientes com endometriose

Adryelle Ramos Bezerra¹

Ana Maria Silva¹

Maria Rafaella da Silva¹

Eline Mendonça²

Michel Gomes Melo²

¹ Discentes do curso de Enfermagem do CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA- UNITA, Caruaru- PE, Brasil.

² Professora, Mestre do Departamento de Enfermagem do CENTRO UNIVERSITÁRIO TABOSA DE ALMEIDA- UNITA, Caruaru -PE, Brasil

RESUMO

Objetivo: Identificar a relação da dor crônica, causada pela endometriose, com a qualidade de vida de mulheres portadora da doença, baseado na literatura científica. **Métodos:** Trata - se de uma revisão integrativa da literatura, na qual a coleta foi realizada através das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) a biblioteca virtual *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO). Na qual foram utilizados descritores pré definidos pelo DECS (Descritores em Ciência da Saúde), usando o operador lógico AND, em língua portuguesa: Endometriose AND Qualidade de vida, Endometriose AND Dor crônica A coleta de dados foi realizada durante os meses de junho e julho de 2017, por meio de um vasto levantamento bibliográfico. **Resultados:** Após realizar a busca na literatura, foi constatado que a dor crônica causada pela endometriose afeta diretamente a qualidade de vida das portadoras da patologia. Onde 50% dos autores da análise referem que a dor crônica afeta a vida social das mulheres em diversos aspectos. 25% dos artigos indicam que a dor crônica causada pela endometriose atinge a vida sexual das mulheres com endometriose assim como 25% dos estudos analisados ressaltam os prejuízos causados também nas atividades de trabalho. **Conclusões:** A partir das evidências científicas relacionadas ao tema, foi possível verificar que essa pesquisa traz várias contribuições para os profissionais de saúde que prestam

assistência à saúde a mulheres portadoras dessa patologia, identificando os principais sintomas clínicos que elas apresentam.

Descritores: Endometriose, dor crônica, qualidade de vida.

Descriptors: Endometriosis, chronicpain, qualityoflife.

Descriptores: Endometriosis, dolor crónico, calidad de vida.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos a endometriose tem se tornado um assunto de grande repercussão devido a sua incidência, visto que há mais de seis milhões de mulheres no Brasil portadoras do distúrbio, atingindo cerca de 5-15% das mulheres no período reprodutivo e de até 3-5% na fase pós-menopausa, variando de acordo com o ano de cada estudo ^{1,2}. Existem evidências de que o número de mulheres com endometriose no mundo seja de aproximadamente 70 milhões. Em países industrializados, é uma das principais causas de hospitalização ginecológica e em mulheres que apresentam infertilidade a endometriose apresenta uma incidência de 53%, e uma incidência de 82% nas que apresentam dor crônica ^{3,4,5}.

A endometriose se tornou uma doença frequente, crônica, inflamatória, estrogênio-dependente, debilitante, que ocorre com mais frequência durante o período reprodutivo da vida da mulher, porém, podendo ocorrer também em algumas mulheres no período da menopausa ^{6,7}, caracterizando-se pela presença de tecido endometrial, glândula e/ou estroma, fora da cavidade uterina. Ainda existem controvérsias no entendimento da endometriose, principalmente quanto a suas causas, mas sabe-se que representa uma das principais afecções ginecológicas com incertezas quanto a seu diagnóstico e tratamento ^{3,4,5}, entretanto sabe-se que os principais achados clínicos da endometriose são a dor crônica, seja ela a dor pélvica acíclica, dor no baixo ventre, dor lombar, dismenorreia, disúria, tenesmo, distensão abdominal, infertilidade, dispareunia, alterações urinárias e intestinais como disquezia, entretanto, dor pélvica e infertilidade são os achados clínicos mais frequentes ^{3,4,5,6,7}.

Neste contexto o estudo busca através de embasamentos científicos correlacionar a dor crônica causada pela endometriose com a alteração na

qualidade de vida das mulheres com endometriose sintomática. Desta forma tentando expor aos profissionais que lidam com essas pacientes a necessidade de trabalhar formas que minimizem a dor física causada pela endometriose, propiciando uma melhora na qualidade de vida destas mulheres.

OBJETIVO

Identificar as repercussões da dor crônica na qualidade de vida de mulheres com endometriose.

MÉTODOS

Trata - se de uma revisão integrativa da literatura, que teve como base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) a biblioteca virtual *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), sendo realizada a coleta de dados durante os meses de junho e julho do ano 2017.

Os artigos foram obtidos através de buscas utilizando descritores pré-definidos pelo DECS (Descritores em Ciência da Saúde), usando o operador lógico AND, em língua portuguesa: Endometriose AND Qualidade de vida, Endometriose AND Dor crônica. O período cronológico das publicações foi de 2007 a 2017, devido à escassez de artigos voltados para a temática em questão nos anos anteriores.

Foram definidos como critérios de elegibilidade: artigos publicados entre os anos 2007 a 2017, no idioma português, inglês e espanhol. Artigos disponíveis nas bases de dados selecionadas. Foram excluídos desta pesquisa artigos incompletos, teses e dissertações, artigos pagos.

Após identificar os artigos disponíveis nas bases de dados que se enquadravam nos critérios de elegibilidade foi realizada uma triagem, em quatro fases, a primeira onde foram excluídos os artigos duplicados, a segunda fase artigos excluídos depois de realizada a leitura dos resumos, a terceira artigos excluídos após leitura dos objetivos e por ultimo a quarta fase onde os artigos eram lidos na íntegra e excluídos quando não abordavam a temática de forma clara e significativa (FIGURA 01)

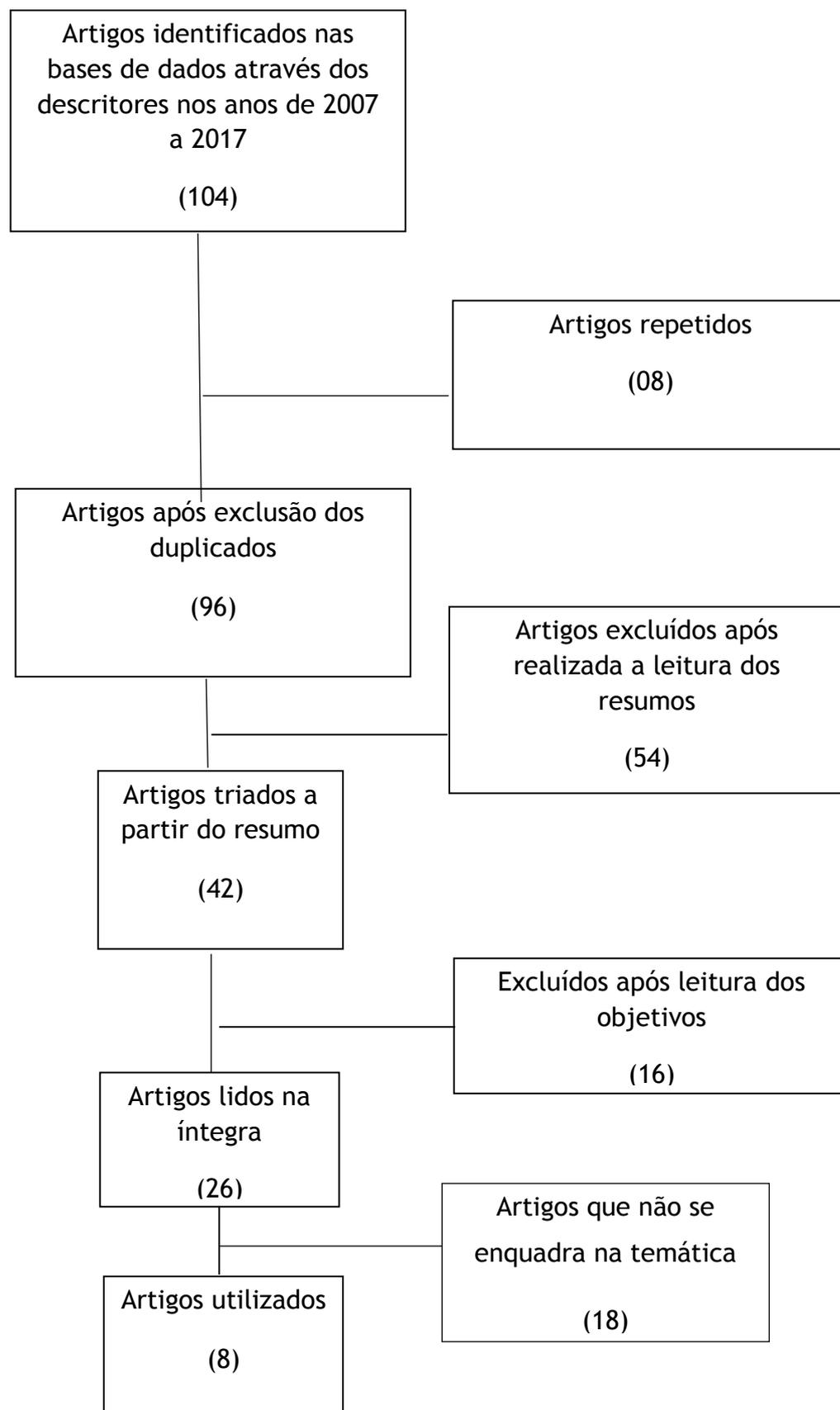
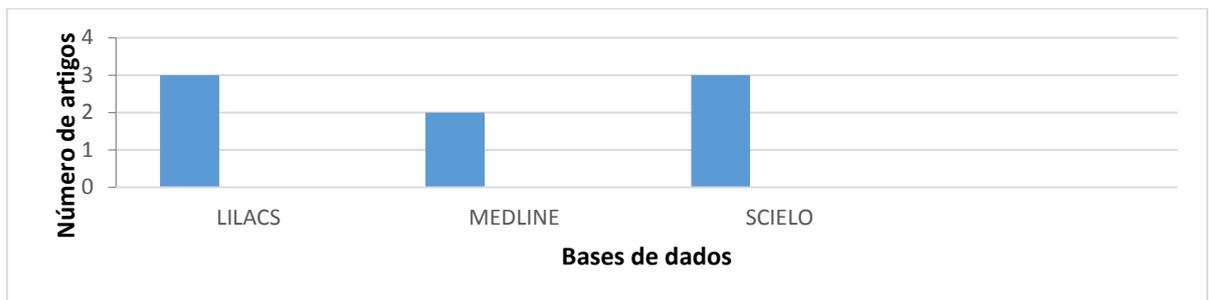


FIGURA 03: Fluxograma de identificação e seleção dos artigos para revisão integrativa entre 2007 e 2017.

RESULTADO

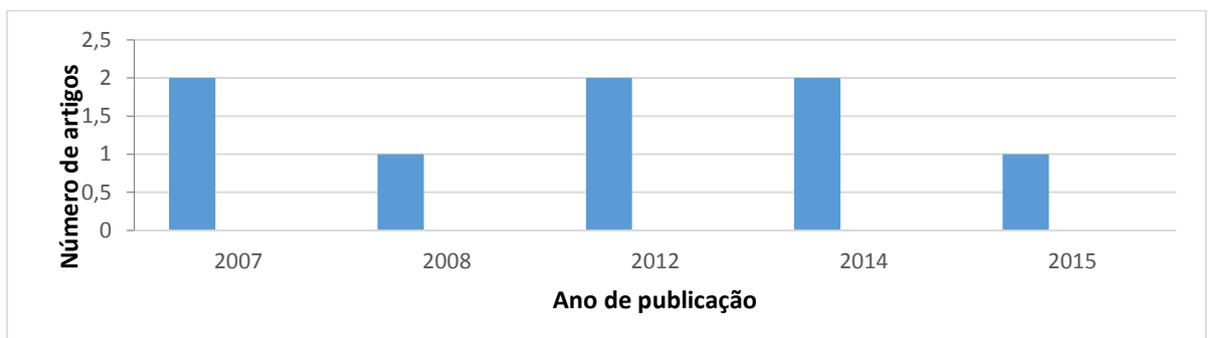
Quando avaliados os artigos por bases de dados foi encontrado 03 artigos na LILACS, 03 na biblioteca virtual SCIELO e 02 na base de dados MEDLINE, como podemos observar no gráfico 01.

Gráfico 01 - Resultado dos artigos utilizados de acordo com a base de dados.



Já quando observamos o ano de publicação dos 08 artigos utilizados 03 foram publicados entre os anos de 2007 e 2008, 02 no ano de 2012, e 03 entre os anos de 2014 e 2015, como indicado no gráfico 02. Assim, podemos observar que apesar dos entendimentos mais aprofundados sobre a doença, ainda existem poucos estudos que relatem a relação entre a dor crônica causada pela endometriose e as limitações que diminuem a qualidade de vida dessas mulheres.

Gráfico 02 - Resultado dos artigos utilizados de acordo com o ano de publicação



Mediante as pesquisas realizadas na base de dados LILACS, MEDLINE, PUBMED e na Biblioteca Virtual SCIELO, que após a triagem resultou em um total

de 08 para a amostra final. Foi realizada uma análise subdividida nos resultados que evidenciam a repercussão da dor crônica causada pela endometriose na qualidade de vida das mulheres com essa patologia (Quadro I).

Quadro 1 - Análise das evidências científicas das formas as quais a dor crônica causada pela endometriose pode repercuti na qualidade de vida das mulheres afetadas por essa patologia.

AUTORES	ANO	METODOS	PRINCIPAIS ACHADOS
MARQUI, A.B.T. et. al	2015	Revisão sistemática sem limite de período. Foram encontrados 152 artigos e destes foram selecionados para leitura um total de 20 artigos.	A experiência da dor limitou a atividade sexual para a maioria das mulheres investigadas e isso resultou em consequente efeito negativo na relação com o parceiro. Ainda assim esse tipo de queixa tem sido raramente alvo de investigação.
MARQUI, A. B. T	2014	Estudo de revisão integrativa. Foram identificados na busca eletrônica 61 artigos científicos, e destes foram utilizados 07 que cumpriam critérios estabelecidos.	80% das mulheres alteraram seu comportamento sexual ao interromper ou evitar as relações sexuais devido à dor. Devido aos sintomas da doença, as pacientes exibem redução da produtividade no trabalho e taxas elevadas de absenteísmo.
MENGARDA, C.V. et. al.	2008	O EHP-30 Português foi aplicado a uma amostra de 54 pacientes.	A endometriose causa diminuição da qualidade de vida e redução das atividades no trabalho, gerando problemas psicossociais, frustração e isolamento, apresentando grande impacto econômico por redução ou perda de horas de trabalho decorrente das internações hospitalares devido às dores.
LORENÇATTO, C. et.al	2007	Inventário de depressão de Beck, realizado com 50 mulheres portadoras de endometriose.	Considera-se que a dor pélvica crônica possa causar prejuízos físicos, psíquicos e sociais, assim como qualquer doença crônica, pois restringe e modifica o convívio diário da paciente com suas rotinas até então estabelecidas.

LORENÇATTO, C. et.al	2007	Inventário de depressão de Beck, realizado com 128 mulheres portadoras de endometriose.	Além do sofrimento físico causado pelos sintomas, a endometriose provoca um impacto negativo na vida da mulher, alterando seu rendimento profissional, sua relação familiar e afetiva, reduzindo sua qualidade de vida.
SPIGOLON AMARAL BARRA	2012	Revisão Sistemática da Literatura na base de dados da BVS. Foram selecionados artigos em inglês e português, utilizando 19 referencias que estavam de acordo com os critérios de elegibilidade	A endometriose traz um impacto econômico considerável para a sociedade em consequência do atraso no diagnóstico após o início dos sintomas, dos caros tratamentos médicos e cirúrgicos e da cronicidade da doença.
MINSON, F. P. et. al	2012	Estudo de corte transversal, realizado com 130 mulheres.	Quando comparados com pacientes que apresentam outras doenças como enxaqueca, os escores são superiores apenas na dimensão dor, indicando que, em todas as outras dimensões, as pacientes com endometriose apresentam pior qualidade de vida.
SILVA, M. P. C. MARQUI, A. B. T.	2014	Revisão sistemática na base de dados PubMed buscando artigos publicados nos últimos 10 anos.	Uma diminuição nos sintomas dolorosos causados pela endometriose contribuiria para elevação da qualidade de vida, pois esta está relacionada ao nível de dor. Nesse sentido, seria conveniente e necessário desenvolver abordagens para gestão da dor.

Após realizada a análise dos resultados encontrados na busca na literatura, foi possível identificar que a maioria dos autores constatam que a dor crônica relacionada à endometriose afeta a qualidade de vida das mulheres portadoras desta patologia, as quais possuíam um perfil de endometriose sintomática, com tentativas de tratamento, e recorrência da dor, onde 50% dos autores da análise referem que a dor crônica afeta a vida social das mulheres em diversos aspectos, 25% dos artigos indicam que a dor crônica causada pela endometriose atinge a

vida sexual das mulheres com endometriose assim como 25% dos estudos analisados ressaltam os prejuízos causados também nas atividades de trabalho, o que acarretará além da dor física, problemas psicossociais e financeiros.

DISCUSSÃO

A endometriose permanece sendo uma patologia a qual se desconhece a sua etiopatogenia, portanto dificultando o conhecimento de suas formas de diagnóstico e de tratamento, o que gera grandes gastos financeiros e um desgaste emocional nessa corrida para o diagnóstico correto e um tratamento adequado, entretanto diante das análises observa-se a correlação entre a qualidade de vida diminuída com as dores causadas pela endometriose independentemente do local do foco da dor, gerando um grande impacto em diversos aspectos da vida dessas mulheres ^{8,10}. Ainda que com tantas incertezas relacionadas à sua etiopatogenia, sabe-se que a dor é o principal sintoma causador da diminuição da qualidade de vida das mulheres com endometriose⁴.

A dor causada pela endometriose provoca consequências negativas na vida das mulheres tanto no aspecto profissional como emocional e afetivo. Acrescenta-se ainda que muitas pacientes refiram à exclusão social, problemas psicológicos como a depressão, e problemas nas relações afetivas⁹. Esse problema nas relações afetivas é gerado na maioria das vezes pela dispareunia decorrente da endometriose³, Onde diante das análises observa-se que 80% dessas mulheres com dispareunia diminuem ou interrompem suas atividades sexuais o que afeta a qualidade de vida da mulher em vários aspectos como em sua sexualidade e em sua identidade feminina, o que pode levar em casos extremos, ao termino dessas relações ^{3,8}. Além de evidenciar as relações afetivas prejudicadas, há relatos de que as paciente com endometriose exibem uma diminuição na produtividade no trabalho, uma elevada taxa de absenteísmos, diminuição do ganho mensal e menor chance de promoção e evolução na carreira profissional ^{4,7,8}, devido a grande quantidade de perda de horas de trabalho gerada pela necessidade de internações hospitalares decorrente das dores causadas pela endometriose ⁷.

Quando comparado a outros estudos, observa-se que não existe uma correlações significativas entre estadiamento da doença, idade e intensidade da

dor, entretanto pode-se dizer que existe uma maior concentração de dor em mulheres com maior tempo de manifestação dos sintomas e mulheres com fatores psicossociais mais debilitados, na maioria das vezes devido ao comprometimento das atividades diárias decorrentes da dor e devido a possibilidade de infertilidade. Quando esse grupo em análise é comparado também com outros grupos que apresentam dor crônica decorrente de outras causas, como enxaqueca, artrite e artrose, quando se trata do tocante intensidade da dor, verifica-se uma maior ou igual intensidade dos escores que definem a relação com a dor ⁸, gerando um maior nível de diminuição da qualidade de vida decorrente da dor crônica quando comparado a outras patologias crônicas frequentes na população^{2,8}.

Embora esta pesquisa tenha elencado um número considerável de artigos, ainda faltam evidências científicas que evidenciem os tipos de dor que as mulheres portadoras de endometriose podem apresentar, e uma maior análise das consequências destas dores na qualidade de vida dessas mulheres. Para que assim se possam ter mais evidências científicas referentes a temática, que é de grande relevância para uma assistência a saúde que possa melhorar a qualidade de vida desse grande número de mulheres que são portadoras de endometriose.

Diante desta análise sabe-se que foco principal dos tratamentos deverá ser dirigido ao alívio da dor e outros sintomas, reduzir as lesões endometrióticas e melhorar a qualidade de vida das mulheres afetadas. A abordagem terapêutica da endometriose varia, dependendo da queixa da paciente^{17,18,6}. Havendo necessidade de desenvolver estratégias e abordagens de assistência à saúde para a gestão das diversas dores causadas pela endometriose ³. Apesar dos tratamentos para alívio da dor serem eficazes, a taxa de recorrência é significativa, o que aponta à necessidade de melhor conhecer a doença e desenvolver novas abordagens para gestão da dor que lhe está associada. Assim, otimizando a qualidade de vida dessas mulheres ^{3,12}. Diante desse estudo se faz necessário ressaltar a importância de posteriores estudos focados em conhecer os diversos tipos de dores que podem ser causados pela endometriose e voltados para a assistência em saúde para a gestão da dor para uma melhor qualidade de vida para as mulheres com endometriose¹⁸.

CONCLUSÃO

A partir das evidências científicas analisadas, que ressaltam o quanto a dor crônica apresentada pelas mulheres com endometriose interfere na qualidade de vida das mesmas em vários aspectos da vida, como nas relações familiares e afetivas, na participação no mercado de trabalho e acadêmica, na impossibilidade da realização de atividades de rotina e de atividades de lazer. Esta pesquisa traz uma importante contribuição para os profissionais de saúde que vão assistir a essas mulheres portadoras de endometriose, apontando as alterações que a dor crônica causada pela endometriose pode causar na qualidade de vida dessas mulheres e ressaltando a necessidade de uma assistência voltada à gestão da dor para a melhoria da qualidade de vida das mulheres com endometriose.

REFERENCIAS

1. Kondo W. Zomer MT. Amaral VF. Tratamento cirúrgico da endometriose baseado em evidências. Rev.Femina. 31 de Março de 2011. Vol 39 | nº 3.
2. Santos TMV. Pereira AMG. Lopes RGC. Depes DB. Tempo transcorrido entre o início dos sintomas e o diagnóstico de endometriose. Einstein. 15 de Janeiro de 2012. 10(1):39-43.
3. Mendes EO. Queiroz IA. Rigonati MS. Trindade VL. Garbelini CML. Endometriose. Rev. Santa Cruz. 12 de Junho de 2013. v. 9 n.1.
4. Minson FP. Arão MS. Sardá J. Kraychete DC. PodgaesS.Assis FD. Importância da avaliação da qualidade de vida em pacientes com endometriose. Rev. Bras.Gineco.eObst. 12 de Dezembro de 2011.34(1):11-5.
5. Beck RT, Torejane D, Ghiggi RF. Endometriose: Aspectos correlatos. Rev.Femina. 20 de Outubro de 2007. 34(10): 673-680.
6. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Manual de endometriose. São Paulo; 2014.
7. Belleis P, Dias JA, Podgaec S, Gonzales M, Baracat EC, Abão MS. Aspectos epidemiológicos e clínicos da endometriose pélvica uma série de casos. Rev.Assoc. Med Bras. 09 de Maio de 2010. 56(4): 467-71.
8. Abrão MS, Bassi MA, Podgaec S, Dias JÁ, Sobrado CW, Filho ND.Endometriose intestinal: Uma doença benigna?.Rev. Assoc. Med. Bras. 29 de Março de 2009. 55(5): 611-6.
9. Marqui ABT. Non-pharmacological approach topain in endometriosis.Rev Dor. 27 de Outubro de 2014. 15(4):300-3.
- 10.Marqui ABT. Evaluation of endometriosis-associated pain and influence ofconventional treatment: a systematic review. Rev. Assoc. Med. Bras. 23 de Setembro de 2015. 61(6):507-518.
- 11.Sousa TR. Queiroz AP. Baron RA. Sperandio FF. Prevalência dos sintomas da endometriose: Revisão Sistemática.Revista CES MEDICINA. 04 de Novembro de 2015. Volumen 29 No. 2.
- 12.Baylão ALS. Schettino EMO. A Inserção da Mulher no Mercado de Trabalho Brasileiro. XI Simpósio de Execlência em Gestão e Tecnologia.22, 23 e 24 de Outubro de 2014.
- 13.Mengrada CV. Passos EP. Picon P. Costa AF. Picon PD. Validação de versão para o português de questionário sobre qualidade de vida para mulher com

- endometriose (Endometriosis Health Profile Questionnaire - EHP-30). Rev Bras Ginecol Obstet. 31 de Julho de 2008. 30(8):384-92.
14. Lorençatto C. Vieira MJN. Marques SA. Benetti - Pinto CL. Petta CA. Avaliação de dor e depressão em mulheres com endometriose após intervenção multiprofissional em grupo. Rev. Assoc. Med. Bras. 04 de Julho de 2007. 53(5): 433-8.
 15. Spigolon DN. Amaral VF. Barra CM. Endometriose: impacto econômico e suas perspectivas. Rev. Femina. 28 de Junho de 2012. Vol 40, nº 3.
 16. Silva MPC. Marqui ABT. Qualidade de Vida e Endometriose. Rev. Brasileira de Promoção a Saúde. 12 de Junho de 2014. 27(3): 413-421.
 17. Lorençatto C. Vieira MJN. Marques SA. Benetti - Pinto CL. Petta CA. Avaliação da frequência de depressão em pacientes com endometriose e dor pélvica.. Rev. Assoc. Med. Bras. 04 de Julho de 2007. 58(5): 763-8.
 18. Porto BT. Ribeiro HS. Galvão MA. Sekula VG. Aldrigui JM. Ribeiro PA. Classificação histológica e qualidade de vida em mulheres portadoras de endometriose. Rev. Bras. Ginec. e Obste. 30 de Dezembro de 2014. 37(2):87-93.